



## ESTÁGIO SUPERVISIONADO ESPECÍFICO I: POLÍTICAS DE SAÚDE EM PSICOLOGIA HOSPITALAR

*Ane Vanzeler Teixeira<sup>1</sup>*

*Gabriel Figueiredo de Oliveira<sup>2</sup>*

*Pedro Gabriel Dias da Silva<sup>3</sup>*

*Maria Beatriz Bastos Párraga<sup>4</sup>*

### Resumo

O presente trabalho tem por objetivo relatar e debater a experiência vivida ao longo do estágio supervisionado específico I em políticas de saúde, que ocorreu em um Hospital Maternidade localizado em Cuiabá-MT, no período do dia 26/02/2024 até o dia 27/06/2024. Apesar de constituir-se um hospital referência em maternidade, o locus de estágio também apresentava em sua estrutura uma clínica médica-cirúrgica, pediátrica, UTI Neonatal, UTI adulto e os setores de pré-parto e maternidade, onde foram realizados atendimentos psicológicos, acolhimentos, visitas e interconsultas com base no aporte teórico da Psicologia da Saúde e Hospitalar. O objetivo mais amplo do estágio consiste em permitir aos acadêmicos de Psicologia a experiência e compreensão do papel dos profissionais psicólogos no contexto da saúde e no âmbito hospitalar, através da imersão em uma realidade institucional que permita ao aluno correlacionar teoria e prática, permitindo ainda ao acadêmico o desenvolvimento de competências voltadas à área da atuação nesse campo da Psicologia. Fazendo uso das ideias de Simonetti e outros teóricos da Psicologia Hospitalar, entende-se que é papel da Psicologia cuidar e reconhecer a subjetividade do paciente, obstruindo os processos de despersonalização e assujeitamento tão frequentes nesse contexto. Considerando a realidade da instituição em que foi realizada a prática de estágio, verificou-se a necessidade de prestar assistência a todos os envolvidos no processo saúde-doença, não somente gestantes, parturientes e puérperas, mas todos que os que estavam ali inseridos na lógica hospitalar, pacientes e também acompanhantes, familiares, implementando práticas multiprofissionais interdisciplinares que promovessem esclarecimentos sobre os quadros clínicos encontrados, autonomia e colaboração para a tomada das decisões. O hospital onde aconteceu o estágio dividiu o grupo de alunos em duplas para que os alunos tivessem maior número de atendimentos e casos a serem estudados. As experiências e contatos com os pacientes foram acontecendo nos seus leitos e corredores quando necessário. No entanto, a Psicologia ainda encontra dificuldades em ser reconhecida como membro da equipe de saúde e ter sua prática valorizada nesse sentido, sentiu-se a necessidade em implementar a busca ativa, onde cada estagiário, de forma autônoma, apresentava-se nos leitos das enfermarias para criar o primeiro contato com o paciente ou acompanhante, oferecendo o serviço psicológico, e também a solicitação de atendimento, onde um profissional da área da saúde faz uma solicitação de atendimento psicológico para um paciente que ele esteja fazendo acompanhamento, pois vê a necessidade que o profissional de Psicologia façam alguma intervenção, atendimento ou acolhimento. O atendimento psicológico costuma ser realizado individualmente para o paciente ou a quem o acompanha, e esses serviços visam: avaliar o estado emocional do paciente, esclarecer dúvidas sobre o diagnóstico, trabalhar adesão ao tratamento, aliviar medos e angústias, trabalhar vínculos entre mãe-bebê, auxiliar em questões de morte, luto e Psicoeducação sobre questões relacionados à hospitalização. O prontuário médico é um documento de suma importância na realização do estágio, pois nele estão as informações clínicas sobre o paciente e que podem ajudar a entender mais sobre as condições e uma melhor avaliação dos aspectos psicológicos do sujeito. O estágio se deu por meio de uma visita ao campo, com a duração de 6 horas semanais, além de contar com a supervisão que ocorre a cada semana com a duração de 4 horas e as produções técnicas com os documentos de estágio e estudos teóricos. A rotina no campo se inicia de maneira ativa, onde os estagiários se apresentam nos postos de cada enfermaria levantando as demandas, observando os quadros de internação e os



prontuários respectivos. Logo após, dirigem-se aos leitos com intuito de criar o primeiro contato com o paciente oferecendo uma escuta de forma ativa e o acolhimento do seu relato, respeitando sua escolha e agindo de forma ética, segundo o regulamento do estágio da instituição e o Código de Ética do Profissional de Psicologia. Durante a prática, foram realizados atendimentos psicológicos nas seguintes enfermarias: maternidade, pediatria, tratamentos clínicos, sala de parto, unidade de tratamento intensivo e alojamento conjunto. A instituição na qual se realizou o estágio é referência no acompanhamento materno-infantil com preparação pré e pós-parto, sendo esse o público mais acompanhado durante os atendimentos. Esse é um contexto, do âmbito hospitalar/obstétrico, no qual o profissional da Psicologia pode atuar em diversas frentes, como, por exemplo: complicações relacionadas ao parto, *baby blues*, depressão pós-parto, dificuldades com a ambiência, complicações com a amamentação, óbito fetal e aborto espontâneo. De acordo com a teoria de Laguna, muito embora se identifiquem diversos estudos que dissertam sobre a Psicologia hospitalar, sobretudo no que tange à atuação junto ao doente, pouco se fala sobre essa frente no contexto do parto e da Peri natalidade. Ainda assim, durante as orientações de estágio recebíamos referenciais teóricos da professora supervisora, com foco na abordagem psicológica em obstetrícia, psicologia na maternidade hospitalar e principalmente o papel do psicólogo nesse contexto. Essas orientações contribuíam significativamente para as demandas que surgiam durante a prática do estágio, pois com as orientações pudemos enriquecer os nossos saberes em relação à Psicologia hospitalar e assim poder transferir esses saberes ao campo durante a prática de estágio.

**Palavras-chave:** Psicologia hospitalar; Políticas de saúde; Maternidade.

1 - Discente do curso de Psicologia do UNIVAG, campus Cuiabá  
[anevanzelertx@gmail.com](mailto:anevanzelertx@gmail.com)

2 - Discente do curso de Psicologia do UNIVAG, campus Cuiabá  
[Gabrielfigueiredoo@icloud.com](mailto:Gabrielfigueiredoo@icloud.com)

3 - Discente do curso de Psicologia do UNIVAG, campus Cuiabá  
[pedrogabrieldias.psi@gmail.com](mailto:pedrogabrieldias.psi@gmail.com)

4 - Docente do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG  
[maria.parraga@univag.edu.br](mailto:maria.parraga@univag.edu.br)